

# **CURSO DE CONCORRÊNCIA DESLEAL | 2ª EDIÇÃO**

**Pedro Marcos Nunes Barbosa**

EDITORA LUMEN JURIS  
RIO DE JANEIRO  
2024

*Copyright © 2024 by Pedro Marcos Nunes Barbosa*

Categoria: Direito Empresarial e Comercial

PRODUÇÃO EDITORIAL  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: Rômulo Lentini

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.  
não se responsabiliza pelas opiniões  
emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer  
meio ou processo, inclusive quanto às características  
gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais  
constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895,  
de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e  
indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil  
*Printed in Brazil*

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

---

B238c

Barbosa, Pedro Marcos Nunes

Curso de concorrência desleal / Pedro Marcos Nunes Barbosa. – 2. ed.  
– Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2024.  
492 p. ; 23 cm.

Inclui bibliografia.  
Edição de capa dura.

ISBN 978-85-519-2909-4

1. Concorrência desleal - Brasil. 2. Propriedade intelectual. 3. Direito  
civil. 4. Responsabilidade (Direito). I. Título.

CDD 346.81048

Ficha catalográfica elaborada por Ellen Tuzi CRB-7: 6927

# Sumário

**Introdução** ..... 1

## **Parte I – As Situações Jurídicas Subjetivas do Direito Civil nos Ambientes de Concorrência e da Rivalidade**

<b>(1) Concorrência e Rivalidade</b> .....	<b>11</b>
1.1 Introdução.....	11
1.2 Relações Patrimoniais e Existenciais: uma nuance contextual.....	14
1.3 Destinatários Relacionais e uma Ótica Exógena: os interlocutores.....	21
1.4 Ótica Endógena: os emissores das relações abrasivas.....	27
1.5 Bens jurídicos distintos: rivalidade e concorrência .....	31
1.6 O Processo Comunicativo .....	34
1.7 Patrimonialização das Situações Jurídicas Existenciais: uma aproximação das situações de rivalidade e concorrência?.....	42
1.8 Conclusão.....	47
<b>(2) A Teoria da Concorrência no Ambiente Privado</b> .....	<b>49</b>
2.1 Introdução.....	49
2.2 A Geografia da Concorrência: o estado da arte .....	58
2.3 A Geografia da Concorrência: transformações contemporâneas.....	65
2.4 A Cronologia da Concorrência: o estado da arte .....	68
2.5 A Cronologia da Concorrência: transformações contemporâneas.....	72

2.6 A Identidade Objetiva: o estado da arte .....	76
2.7 A Identidade Objetiva: novos paradigmas .....	79
2.8 A Concorrência Concreta e o Fator Preço e Qualidade .....	82
2.9 Conclusão.....	88
<b>(3) A Trilogia das Vedações Concorrenciais.....</b>	<b>89</b>
3.1 Introdução.....	89
3.2 Da Juridicidade Conglobante .....	95
3.3 Da Concorrência Ilegal .....	97
3.3.1 Célere Análise Sistemática do art. 195 da Lei 9.279/96 .....	99
3.3.2 A Caracterização da Concorrência Ilegal de Tipicidade Fechada.....	103
3.3.3 A Caracterização da Concorrência Ilegal de Tipicidade Aberta .....	106
3.4 Da Concorrência Interdita.....	107
3.4.1 Limites Cronológicos, Espaciais, de Escopo e Subjetivos da Concorrência Interdita .....	111
3.4.2 Vetores e Contradições da Interdição Competitiva.....	114
3.5 Da Concorrência Desleal .....	116
3.5.1 Uma <i>fattispecie</i> por exclusão .....	119
3.5.2 Uma compreensão <i>positiva</i> do fato gerador da Concorrência Desleal.....	122
3.5.3 Concorrência Desleal e a Amplitude de Incidência.....	124
3.6 Conclusão.....	128

## Parte II – As Situações Jurídicas Subjetivas da Concorrência Desleal e os Novos Paradigmas

<b>(4) Deslealdade: Perfis Estruturais .....</b>	<b>133</b>
4.1 Introdução.....	133
4.2 A Deslealdade em Si e os Marcos Jurídicos Internacionais de Referência.....	135
4.2.1 A CUP e a tutela contra os atos desleais.....	136
4.2.2 O Decreto 1.355/1994 e o teor da ‘Deslealdade’ .....	139
4.2.3 Contributos às fontes normativas endógenas com base em CUP e TRIPs.....	144
4.3 Boa-Fé e Honestidade.....	146
4.3.1 Boa-fé e as Relações Jurídicas com Consumidores.....	147
4.3.2 Boa-fé e as Relações Jurídicas do âmbito do Direito Civil....	152
4.3.3 Boa-fé e as Relações Empresariais.....	159
4.4 Os Segmentos Concorrenciais e suas Características.....	163
4.4.1 A Boa-fé e a Lealdade Intranicho .....	164
4.4.2 A mutabilidade e a calculabilidade dos atos tidos como desleais .....	166
4.5 Conclusão.....	170
<b>(5) Deslealdade: Perfis das Condutas (Ilícitos Clássicos).....</b>	<b>173</b>
5.1 Introdução.....	173
5.2 Valores Profissionais Retilíneos.....	175
5.2.1 Deontologia é Fator Determinante da Deslealdade? .....	177
5.2.2 As Vicissitudes e Peculiaridades Mercantis .....	181

5.3 O Papel do Estado na Concorrência Privada: As Liberdades Negativas.....	183
5.4 O Papel do Estado na Concorrência Privada: As Liberdades Positivas.....	191
5.5 As Formas Clássicas do Abuso da Liberdade Concorrencial.....	194
5.5.1 A relativa autonomia da concorrência desleal clássica.....	199
5.5.2 A concorrência desleal 'clássica' e as relações societárias....	201
5.5.3 A concorrência desleal clássica e questões publicitárias.....	205
5.6 Conclusão.....	211
<b>(6) Os Novos Paradigmas da Concorrência Desleal.....</b>	<b>213</b>
6.1 Introdução.....	213
6.2 O Estado e a Tributação: Deslealdade e Pluriofensividade .....	214
6.3 A Administração Pública e a Regulação .....	230
6.4 Os Consumidores e Cumplicidade na Concorrência Desleal.....	241
6.5 Mercados a Montante e a Jusante: tratamentos iníquos.....	244
6.6 Novas Tecnologias e Concorrência Desleal.....	246
6.7 Conclusão.....	248
 <b>Parte III – As Situações Jurídicas Subjetivas do Aproveitamento Parasitário e o Diálogo com a Rivalidade e a Concorrência</b>  	
<b>(7) O Sujeito Ofensor no Ato Ilícito da Concorrência Desleal.....</b>	<b>253</b>
7.1 Introdução .....	253
7.2 O Destinatário Imediato da Concorrência.....	254

7.3 O Emissor da Concorrência: recortes teóricos .....	256
7.4 O Terceiro Setor e o Discurso Concorrencial.....	263
7.5 A Hipertrofia do Discurso Empresarial-Concorrencial no Segundo Setor .....	270
7.6 Uma proposta restritiva do Discurso Concorrencial.....	279
7.7 Conclusão .....	282
<b>(8) Concorrência Desleal Comum, Concorrência Desleal Parasitária e o Aproveitamento Parasitário Sem Concorrência.....</b>	<b>287</b>
8.1 Introdução.....	287
8.2 Concorrência Desleal Comum.....	293
8.3 A Concorrência Desleal Parasitária .....	296
8.3.1 O Parasitismo Concorrencial.....	299
8.3.2 O Parasitismo Concorrencial como uma Série Coordenada de Atos.....	302
8.4 O Denominado Aproveitamento Parasitário Sem Concorrência .....	307
8.4.1 Precedentes e outros Julgados sobre Aproveitamento Parasitário sem Concorrência .....	309
8.4.2 A Ultraespecialidade como Exceção.....	314
8.5 Inaplicabilidade da Teoria da Vedação ao Enriquecimento sem Causa.....	321
8.6 Conclusão.....	325
<b>(9) A Responsabilidade Civil no Ambiente da Concorrência Desleal ....</b>	<b>327</b>
9.1 Introdução.....	327
9.2 O Dano e o Papel da Culpa no <i>Quantum Debeatur</i> .....	333

9.2.1 Danos patrimoniais.....	334
9.2.2 Danos extrapatrimoniais.....	347
9.2.3 Danos e Reiteração de Conduta pelo Ofensor.....	353
9.3 A Valia da Tutela Inibitória e a Reparação <i>in Natura</i> .....	354
9.4 Conclusão.....	360

## **Parte IV – Aplicação Concreta da Tutela Contra a Concorrência Desleal**

<b>(10) A Tutela do Conjunto-Imagem (<i>Trade Dress</i>) .....</b>	<b>365</b>
10.1 Introdução.....	365
10.1.1 Moldura Jurídica de Proteção ao Conjunto-Imagem .....	371
10.1.2 Conceito e Exemplos de Conjuntos-Imagem.....	373
10.2 Pressupostos de Tutela ao Bem Imaterial .....	375
10.3 A Eficácia da Tutela .....	379
10.3.1 A Fragilidade aos Ataques Simultâneos .....	381
10.3.2 O Caso do Grileiro que busca o Registro de Marca sobre <i>trade dress</i> alheio.....	382
10.4 Metodologias Objetivas de Aferição de Contrafação.....	383
10.4.1 Testes Para Análise de Contrafação em Signos Distintivos.....	384
10.4.2 Testes Adicionais e Específicos para Casos de Contrafação em Conjunto-Imagem .....	388
10.5 Conclusão.....	394
<b>Conclusão .....</b>	<b>397</b>
<b>Bibliografia.....</b>	<b>403</b>